Eco-escolas entregam à Câmara recomendações ecológicas

Daniel Lourenço

ANTÓNIO SILVA

Cada escola entregou um pergaminho ao presidente da Câmara com recomendações

Dezenas de jovens, de várias escolas do concelho, entregaram ontem ao presidente Ricardo Rio, à porta da Câmara Municipal de Braga, pergaminhos nos quais deixaram escritas sugestões e recomendações que possam ajudar a eliminar ou corrigir as dificuldades com as quais se confrontaram ao longo da iniciativa "Rota das Eco-Escolas – por uma mobilidade mais sustentável", composta por caminhadas, que decorreram no concelho, entre os dias 22 e 29.

Os alunos do Externato Infante D. Henrique, da EB 2/3 de Tadim, da EB 2/3 de Celeirós, EB 2/3 de Nogueira, EB 2/3 André Soares, Secundária Carlos Amarante, EB 2/3 Frei Caetano Brandão e Profitecla aproveitaram a ocasião para entregar a bandeira das Eco-escolas, que percorreu os referidos estabelecimentos e que, ontem, foi hasteada na Câmara.

Logo após receber o pergaminho, Ricardo Rio garantiu que o mesmo «vai ser analisado atentamente, no sentido de proceder a correções em cada uma das situações». Questões de ordem diversa, como a correção de passeios, obstáculos à mobilidade em diversos locais e a resolução da falta de vias para ciclistas, foram algumas das questões presentes nos documentos. «Algumas destas questões são aspirações não apenas destes alunos, mas de muitos bracarenses que nos têm feito chegar a necessidade de se proceder a melhorias no ordenamento da cidade e na valorização de espaços que conciliem a utilização de meios mais sustentáveis, como a bicicleta», referiu o autarca. Rio lembrou que algumas alterações já estão em curso, nomeadamente na via ciclável do rio Este.

O presidente da Câmara congratulou-se ainda com o aumento do número de eco-escolas no concelho. «Quando tomámos posse eram sete e, passados seis meses, existem onze. O intuito é continuar a alargar a rede», disse.

Na mesma linha, o vereador do Ambiente assume o desafio de tornar Braga um "eco-município". «Existe um programa direcionado para os municípios, ao qual queremos aderir, para inverter a perceção de que Braga é uma cidade de betão. Estamos a trabalhar nisso», assegurou Altino Bessa.